

PARECER N° 04/2019

Ref. Inquérito Civil n° 0024.15.017332-6

1. **Objeto:** Capelas de São Bento e Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira).
2. **Objetivo:** Indicação de critérios a serem considerados para contratação de equipe para elaboração e/ou análise de projetos de restauro das edificações religiosas acima referenciadas.
3. **Municípios:** Mariana e Barra Longa
4. **Considerações preliminares:**

Em 30 de novembro de 2015 foi celebrado Termo de Compromisso Preliminar entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Samarco Mineração S/A, após o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em novembro de 2015, na cidade de Mariana. Dentre as obrigações assumidas pela compromissária, consta:

6. Em relação às Capelas de São Bento e Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu de Baixo) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira), protegidas como patrimônio cultural municipal, uma vez (i) autorizado pela Defesa Civil e (ii) viabilizado o acesso de pessoas e equipamentos a essas localidades:

B - Contratar equipe técnica habilitada (integrada, pelo menos, por engenheiro, arquiteto e conservador-restaurador) para realizar diagnóstico estrutural e dos elementos artísticos da edificação, bem como a atualização do inventário da edificação e dos bens móveis e integrados, apresentando relatório ao Ministério Público no prazo de 45(quarenta e cinco) dias, com indicação das medidas técnicas a serem adotadas, com cronograma de execução.

[...]

D - Estruturar, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, plano de restauração, a ser executado por meio de equipe técnica com reconhecida *expertise* na área, integrada por conservadores/restauradores das peças sacras e bens integrados dos templos.

Entre 11/02/2016 e 07/12/2016 os trabalhos foram realizados pela empresa Arcadis (arqueologia, monitoramento, prospecção e curadoria) e Projeto Hexágono Engenharia e Consultoria Ltda. Esta última, elaborou e entregou os seguintes trabalhos:

- Diagnóstico Prévio das Estruturas e dos Elementos Artísticos da Capela de São Bento em Bento Rodrigues, Nossa Senhora da Conceição em Gesteira e Santo Antônio em Paracatu de Baixo (março de 2016) e da Capela das Mercês em Bento



Rodrigues (22/06/2016), contendo levantamentos métricos, fotográficos, descrição e diagnóstico das edificações e dos elementos artísticos integrados.

- Plano de Restauro – 1ª Etapa - levantamento, catalogação e análise do estado de conservação do acervo cultural sacro dos povoados de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, que foi encontrado e encontrava-se armazenado na reserva técnica.
- Diagnósticos atualizados das Igrejas de São Bento e Mercês em Bento Rodrigues, Nossa Senhora da Conceição em Gesteira e Santo Antônio em Paracatu de Baixo.

Posteriormente, os trabalhos foram assumidos pelas empresas Lume Estratégia Ambiental (arqueologia, monitoramento, prospecção e curadoria) e Estilo Nacional Ltda EPP (preservação e conservação dos bens móveis e integrados das capelas).

A empresa Estilo Nacional elaborou em novembro de 2016 o Plano de Trabalho para a Salvaguarda do Patrimônio Religioso Impactado pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Segundo o cronograma apresentado, os serviços foram iniciados em Outubro de 2016 e finalizados em Outubro de 2017.

A empresa Estilo Nacional desenvolveu os seguintes trabalhos:

1 - Relatório de Curadoria das Peças resgatadas nas áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, Mariana e Barra Longa.

2 - “Plano de Restauro” dos itens resgatados. Esse plano está assinado pela conservadora-restauradora, Carolina Maria Proença Nardi e pela arquiteta, Deise Cavalcanti Lustosa. Tratava-se de relatório inicial, correspondente à “primeira entrega”, cujo conteúdo apresenta o tratamento referente a 109 (cento e nove) itens.

3 - Os trabalhos técnicos referentes às edificações religiosas foram:

3.1 Capela de São Bento em Bento Rodrigues – Mariana – MG

- Inventário de bens móveis da capela de São Bento
- Inventário de bens integrados da capela de São Bento
- Identificação e Conhecimento do Bem, Diagnóstico e Projeto de Conservação (Este último não foi entregue para análise desta equipe técnica, apesar de termos o conhecimento de que foi elaborado)
- Projeto de conservação e restauração dos elementos artísticos das ruínas da Capela de São Bento - Identificação e Diagnóstico.

3.2 Capela de Nossa Senhora das Mercês em Bento Rodrigues – Mariana – MG

- Projeto de restauração da Capela de Nossa Senhora das Mercês – identificação, diagnóstico e projeto de intervenção (Este último não foi entregue para análise, apesar de termos o conhecimento de que foi elaborado)
- Inventário de bens móveis e integrados



- Anteprojeto de restauração dos bens integrados

3.3 Capela de Nossa Senhora da Conceição em Gesteira - Barra Longa – MG

- Identificação, Conhecimento e Diagnóstico
- Anteprojeto de intervenção
- Inventário dos bens móveis e integrados
- Identificação, diagnóstico e projeto de restauração dos elementos artísticos.

3.4 Capela de Santo Antônio em Paracatu de Baixo, - Mariana – MG

- Identificação, Conhecimento e Diagnóstico
- Anteprojeto de intervenção
- Inventário dos bens móveis e integrados
- Identificação, diagnóstico e projeto de restauração dos elementos artísticos e integrados.

Ambas empresas, Projeto Hexágono e Estilo Nacional, possuíam em seus quadros a equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais habilitados nas diversas áreas de interesse, apta a realizar os serviços para os quais foram contratadas, conforme descrito na cláusula 6 -B do TAC Preliminar.

5. Continuidade dos serviços

Apesar de extrapolar bastante o prazo proposto no TAC Preliminar, houve avanço dos projetos relacionados às edificações religiosas, tanto no que se refere à estrutura física quanto aos seus elementos artísticos e integrados.

Acerca dos elementos artísticos e integrados, bens móveis, a empresa Estilo Nacional argumentou que realizou a Gestão do acervo, que compreendeu: a recepção dos objetos resgatados; a realização de tratamentos emergenciais; o acondicionamento e guarda inicial; a triagem por classificação; o acondicionamento e guarda final; e a elaboração dos produtos finais (inventários culturais, projetos de restauro e recomendações).

Para a triagem as categorias utilizadas foram: devolução, descarte, inventário cultural (obras de arte, valor rememorativo intencional), projetos de Restauração e Recomendações de Conservação e Uso. Afirmou-se que a conclusão da triagem dos objetos ocorreria com o registro final da totalidade de itens classificados, da autorização das comunidades para o descarte, e da produção do relatório final de triagem. Este relatório apresentaria todas as categorias e seus respectivos objetos.

As peças que terão Recomendações de Conservação e Uso para fim expográfico somam 492 unidades. São peças de bens integrados, móveis e fragmentos arquitetônicos pertencentes às Capelas de Santo Antônio, Nossa Senhora da Conceição e São Bento.



Esclareceu-se que a feitura dos projetos de bens móveis somente seria possível a partir da finalização dos inventários culturais. Os inventários foram finalizados no mês de julho/2017, tendo como base o documento de triagem produzido pela empresa Estilo Nacional. Os projetos de restauração das peças passíveis de passarem por esta intervenção, por sua vez, foram iniciados no mês de agosto de 2017.

Informou-se que haviam sido registrados, aproximadamente, 2000 itens. Esclareceu-se que o número de fichas de inventário não corresponde ao número de peças inventariadas, pois há casos em que uma única ficha contém várias peças/fragmentos formando um conjunto de bens.

A partir dos inventários foram selecionadas peças para receber projetos de bens móveis, itens das Capelas de Santo Antônio, São Bento e Nossa Senhora da Conceição, totalizando 86 projetos.

6. Análise Técnica:

Embora as propostas de intervenção apresentadas tenham sido consideradas adequadas, a análise deste Setor Técnico se restringiu aos seguintes aspectos:

- Verificar o cumprimento do TACP.
- Verificar se apresentam soluções pertinentes aos danos causados pelo rompimento da barragem sem que o patrimônio cultural seja ainda mais afetado, assim como a população já grandemente atingida.
- Verificar se as intenções projetuais atenderam aos princípios básicos de uma proposta de intervenção em bens culturais.

A aprovação das propostas apresentadas caberá às partes envolvidas: **Arquidiocese de Mariana, Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana e principalmente, pelos reais usuários dos espaços, ou seja, a comunidade local, sendo imprescindível a sua participação no processo de construção das propostas.**

- Equipe Técnica:

Para aprovação dos projetos pelas partes mostra-se de fundamental a realização de análise e a produção de parecer de equipe técnica habilitada. Esta deverá ser composta minimamente por arquiteto, historiador, conservador-restaurador e arqueólogo, com comprovada experiência em patrimônio cultural.

- Trabalho a ser avaliado:

A empresa contratada não deve descartar os trabalhos já empreendidos tanto para o acervo imóvel, quanto para o móvel e integrado impactado.



Acerca dos bens imóveis, poderão ser solicitados ajustes no conceito / proposta de projeto caso as partes envolvidas entendam ser necessário, devendo haver atendimento aos aspectos técnicos e anseios das partes envolvidas. Após aprovação da proposta, os projetos até então entregues em nível de anteprojeto, deverão ser desenvolvidos, considerando as contribuições das partes citadas acima. Deverão ser entregues em nível de projetos executivos e complementares (Estrutural, Hidrossanitário e Drenagem, Elétrico e Luminotécnico, Proteção Contra Incêndio e Pânico – PCI –, e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA, paisagístico, entre outros).

No que diz respeito ao acervo móvel e integrado, pelo que se avaliou do trabalho desenvolvido, a triagem já foi iniciada. Peças selecionadas para fins expográficos já foram selecionadas. Os inventários foram finalizados e os projetos de restauração das peças passíveis de passarem por esta intervenção já foram iniciados. Foi dado conhecimento, pela empresa Estilo Nacional, de que 86 projetos de peças integrantes das Capelas de Santo Antônio (Paracatu de Baixo), São Bento (Bento Rodrigues) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira) foram concluídos.

Neste aspecto, tem como continuidade do trabalho:

- a conclusão da triagem e a discussão do Relatório Final de Triagem, para aprovação, junto a todos os atores envolvidos.
- dado início ao trabalho de restauração das peças que foram selecionadas para tal.

- Critérios:

A análise e a aprovação deverá considerar, principalmente, os critérios que se seguem:

- Autenticidade: manutenção e recuperação, sempre que possível, dos elementos físicos formais, preservando as características estilísticas e arquitetônicas e os materiais construtivos e de acabamento originais.
- Distinguilidade: as novas inserções devem se diferenciar das antigas, seja por mudanças (sutis) na textura, tonalidade, material ou até mesmo alguma forma textual de informação.
- Diálogo: As novas inserções devem dialogar com a situação pré-existente.
- Coadjuvância: A intervenção não deve chamar atenção para si, mas sim valorizar aquilo que é autêntico. Deve ser o mais discreta possível.
- Considerar, onde couber, as modificações internas feitas pela comunidade para adequar o espaço aos usos ali praticados.
- Preservar marcas da tragédia do rompimento da barragem. O projeto atual prevê a marcação da altura que a lama atingiu em trechos pré-definidos em projeto.
- Deve-se certificar sobre a real intenção de se utilizar estes espaços para as práticas religiosas, considerando a distância dos templos aos locais de reassentamento da



população e a existência de novos locais de cultos nos novos assentamentos. Os aspectos de segurança também deverão ser considerados.

- Recomenda-se a continuidade dos trabalhos que já foram produzidos, evitando retrabalhos, desgaste da comunidade envolvida e buscando celeridade no início e na conclusão das obras.

Para além dos critérios anteriormente mencionados, outras questões ainda devem ser ponderadas para a intervenção nos elementos artísticos e integrados, ou seja, acervo móvel.

Tem-se como base a argumentação contida no artigo produzido por Maria José González López, professora titular da Universidade de Sevilha. Neste documento a professora discorre acerca da metodologia de estudo empregada pelo *Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico*¹. É importante compreender que tanto o estudo como a intervenção em bens culturais deve estar fundamentada em uma investigação prévia.

A professora defende que um método de ação em bens culturais compreende o estudo e análise de:

- Fatores considerados usuais: evolução dos materiais constitutivos da obra de arte e a função que esta desempenha;
- Fatores derivados direta e indiretamente do estado, do contexto.

Ou seja, uma intervenção de restauro deve levar em consideração tanto os aspectos intrínsecos, quanto os aspectos extrínsecos da obra, de forma que se considere a sua natureza (material/técnica) e o meio ambiente a que está adaptada. Qualquer intervenção que ignore estes fatores pode vir a se configurar como mais um elemento de agressão – degradação da obra que se pretende preservar/proteger. Esta postura observa um dos axiomas básicos da Conservação e Restauração moderna: “Conhecer para intervir”.

Embora o artigo passe a se concentrar em uma metodologia para intervenção em esculturas policromadas, algumas orientações, de caráter genérico, podem ser empregadas nesta análise. No que se refere a uma metodologia de intervenção a autora indica as etapas necessárias a serem observadas:

- Diagnóstico: 1- visita prévia e 2 - diagnóstico do estado de conservação. Esta etapa deve gerar um relatório;
- Intervenção: 1 - Constituição da equipe de trabalho, 2 - definição e articulação do projeto, 3 - intervenção.

¹ LÓPEZ, Maria José González et al. Metodología de estudio para la intervencion en escultura policromada em I.A.P.H. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LISBOA Polí cromia: a escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII: estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica. 2002, Lisboa. **Actas**. Lisboa: Instituto Português de Conservação e Restauro, 2002. p. 177-188. Destaca-se que o Instituto dedica-se a investigação, documentação e intervenção e difusão de bens culturais.



A proposta de intervenção em bens culturais deve estar fundamentada tanto na investigação prévia, descrita acima, quanto em uma investigação técnico-científica. Entre outros aspectos, esta investigação compreende:

- Estudos analíticos: conhecer os componentes observados da obra (se são originais ou não), características internas (morfologia e distribuição dos grãos de pigmentos, disposição das fibras do tecido), função (suporte, encolado, preparação, cor, etc), estado de conservação (desagregação, separação entre extratos, etc), identificação de componentes que estão superpostos a obra (cargas, lacas, vernizes, depósitos superficiais de particulados). Todos os estudos elencados necessitam ser realizados quando se considera uma intervenção de restauro, tendo em vista saber como se comporta química e fisicamente a obra a ser restaurada. Este conhecimento fornecerá a base necessária para a definição da melhor proposta.
- Estudos biológicos: seu objetivo se aplica tanto no diagnóstico com a identificação de agentes de alteração (biológico ou microbiológico), quanto durante a intervenção ao se propor tratamentos de desinfecção, se necessários.
- Exames físicos: exame radiográfico (permite determinar a técnica de construção, identificar patologias como, por exemplo, presença de galerias de insetos, etc), exames com luzes especiais (a luz U.V, por exemplo, permite identificar áreas de repintura, extensão e acúmulo de vernizes, identificar pigmentos, identificar inscrições, marcas ocultas, elementos não observados simplesmente com os olhos);
- Estudo do entorno do bem: o efeito do meio ambiente que circunda a obra (microclima, iluminação, contaminação atmosférica, deteriorações derivadas das condições de preservação, limpeza inadequada, manipulação incorreta, entre outros);
- Estudo técnico e de estado de conservação: é importante interpretar corretamente as informações derivadas da leitura do aspecto visível da imagem, do entorno, das circunstâncias. Deve-se analisar os fatores de risco, determinar os aspectos construtivos e técnicos, assim como as alterações que a obra apresenta, de forma a estabelecer o correto diagnóstico, as causas de alteração e as propostas de tratamento.

Dessa forma, considera-se necessário que todos estes aspectos sejam contemplados em toda em qualquer intervenção para uma avaliação mais detida, na qual se aprofunde a investigação prévia e se realize uma investigação técnico-científica do bem cultural em análise.



A partir dos fatores considerados, conclui-se que apenas estudos minuciosos poderão definir qual a melhor medida a ser adotada para evitar os danos causados tanto ao acervo imóvel, quanto o móvel atingido.

7. Encerramento:

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 11 de abril de 2019.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

Paula Carolina Miranda Novais
Ministério Público – MAMP 4937
Conservadora Restauradora
Historiadora especialista em Cultura e Arte

